

noticiário TORTUGA

A BRASILEIRA IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

SOLUÇÃO PRÁTICA E EFICIENTE
PARA MANTER O GADO NA SECA



17º Ano

Abril de 1973

Nº 213

UGA

IA
AGRARIA

SOLUÇÃO PRÁTICA E EFICIENTE

O PROBLEMA —PASTO SECO

Em fins de maio ou início de junho — com maior ou menor intensidade — começa, para os bovinos, a época de sofrimento. Os pastos, secos e em algumas zonas atacados pela geada, obrigam os criadores a reduzir o número de cabeças, tentando, assim, compensar o baixo valor nutritivo dos capins.

Alguns criadores mais previdentes encheram seus silos, plantaram pastos de inverno e fizeram feno. Mas, infelizmente, a maioria de nossos rebanhos ainda dispõe apenas do pasto, pois seus proprietários, seja por falta de orientação adequada, seja por incapacidade financeira ou por falta de mão de obra, não se prepararam para esta época adversa.

Na seca ou na geada, os bovinos encontram nos pastos apenas resíduos secos, de baixa palatabilidade, pobres em proteína e ricos em fibra; deficientes em minerais (fósforo, cálcio, cobalto, cobre etc.) e vitaminas. O seu teor de caroteno (provitamina A) não atende sequer a 10% das exigências normais do organismo. Com este tipo de pasto, como alimento quasi exclusivo, o gado baixa a produção de leite e perde peso. Os nutrientes, que recebe, mal cobrem a cota de manutenção. O pior é que, a estes efeitos imediatos, somam-se outros igualmente graves, que se evidenciam muito tempo depois, tais como o retardamento do cio fértil, os partos difíceis e o nascimento de bezerros fracos e predispostos às doenças.

Esta triste situação pode ser perfeitamente superada com algumas medidas capazes de satisfazer às

exigências orgânicas, especialmente em vitaminas e minerais. Garante-se, assim, o bom estado de saúde do rebanho, evita-se a perda de peso e preparam-se os animais para um rápido desenvolvimento com os primeiros pastos verdes da primavera.

Com esse recurso, evita-se a perda de bezerros, hoje mais que nunca inadmissível, pois, nas atuais condições de mercado, de ano a ano eles valem mais. Assim é que, protegendo os animais na seca, previnem-se prejuízos incalculáveis. Mas esta proteção só é possível aplicando-se um programa comprovado pela prática, **baseado em uma mineralização com alto nível de fósforo e cientificamente balanceado com os microelementos**. Como coadjuvantes, impõe-se a suplementação com vitaminas e a eliminação das verminoses.

A aplicação deste verdadeiro programa de proteção ao rebanho só pode resultar no melhor aproveitamento dos alimentos, fornecendo aos animais resistência suficiente para superar a seca e desfrutar devidamente das boas pastagens da época das chuvas.

A SOLUÇÃO —PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA

Há vários anos aplicado com com indiscutível sucesso, este programa consiste no triângulo: MINERALIZAÇÃO CORRETA, VITAMINIZAÇÃO MACIÇA E DESVERMINIZAÇÃO TOTAL, eliminando todos os vermes intestinais e pulmonares.

A prova evidente — antes o
depois de 6 meses da aplicação
do Programa Tríplice Tortuga.



RA MANTER O GADO NA SECA

MINERALIZAÇÃO CORRETA

Rebanhos de corte — Na suplementação dos nutrientes do capim reside o fator básico para obter-se, na engorda, a finalização do novilho em menos tempo e, nos plantéis de cria, mais bezerros por ano com o mesmo número de vacas.

O bovino em engorda e criado a campo é o mais exigente em fósforo. Por isso, importante é não faltar, no cocho e em todos os pastos e piquetes, o suplemento de fósforo (FOSBOVI), misturado ao sal, na percentagem mínima de 30%. Nos casos de animais recém-chegados às invernações, portanto mais necessitados, a mistura deve ser feita em partes iguais de Fosbovi e sal, durante o primeiro mês; notando-se diminuição de consumo, reduzir o Fosbovi para 30%.

Rebanhos leiteiros — O suplemento de fósforo deve ser misturado à ração, fornecida de acordo com a produção, na percentagem de 2%. Desta forma, uma vaca, que recebe 3 quilos diários de ração, deverá ingerir 60 gramas; uma, que recebe 5 quilos, 100 gramas, dose esta adequada ao leite em produção e à nutrição do feto em seu ventre.

Medida importante: Além de misturar à ração, é preciso deixar sal e Fosbovi à disposição dos animais, em cochões, nos pastos na proporção de um saco de Fosbovi para dois sacos de 30 quilos de sal. Nos casos de terras cansadas, a proporção pode ser aumentada, indo até meio a meio.

VITAMINIZAÇÃO MACIÇA

A ciência facilitou ao criador a aplicação de vitaminas ao gado. Uma simples injeção de Vitagold ADE proporciona vitamina suficiente para 3 a 4 meses.

Nos rebanhos de corte, a aplicação desta vitamina injetável deve ser feita no início da seca (maio e junho) e, daí por diante, cada 4 meses. Novilhos ou novilhas: 2 ml.; touros e vacas: 4 a 5 ml.

Nos rebanhos produtores de leite, os mesmos 2 ml nas novilhas e 5 ml nos touros, também cada 4 meses. Nas vacas, injeções de 4 a 5 ml, aplicadas 30 a 60 dias antes do parto, para assegurar uma parição fácil, evitar a retenção da placenta e ter um bezerro sadio. Repetir esta dose 60 dias após e no 4.º mes de gestação, a fim de evitar a queda brusca da produção e auxiliar o desenvolvimento do feto.

DESVERMINIZAÇÃO TOTAL


É bastante prático para o criador desverminizar seu gado. Este trabalho pode ser combinado com outras práticas de manejo, evitando-se, assim, movimentação do plantel.

Uma simples injeção de Tetramisol "TORTUGA", vermífugo de amplo espectro, elimina ao mesmo tempo os vermes pulmonares e intestinais. Como sabemos, são os vermes sócios vorazes no consumo de alimento, sendo, então, indispensável eliminá-los, "limpando" o gado, pelo menos, 2 a 3 vezes por ano.

Aí temos, a chave do problema: aplicação simultânea, com efeitos complementares, de 3 medidas fundamentais para o gado nesta época — MINERALIZAÇÃO, DESVERMINIZAÇÃO E VITAMINIZAÇÃO MACIÇA.

Este é o PROGRAMA TRÍPLICE que a "Tortuga" recomenda e cujos efeitos milhares de criadores já comprovaram.





Aquela boiada nutrida,
Batendo o chão da estrada,
É o sonho da minha vida:

Não tem verme ou qualquer ma
É tratado com vitamina,
vermífugo e mineral.

O homem do campo, o criador.
Toda a sua luta, sua vida,
os invernos, as secas, o tempo
fluindo lento através dos anos.

Dos tempos do gado solto e livre, à técnica moderna que possibilita maior rendimento por cabeça/hectare. Sempre o ideal sólido, gigantesco, segurando êsse homem à sua terra, ao seu pedaço de mundo.

Há vinte anos a TORTUGA vive esta saga, que também é sua.

Agora lança o PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA - Um programa que no seu todo dá proteção total ao rebanho.

TETRAMISOL TORTUGA (uma simples dose elimina os vermes), FOSBOVI (o uso constante fornece ao rebanho, fósforo biologicamente ativo e todos os microminerais necessários) e VITAGOLD ADE (vitaminas para três meses numa única aplicação). Para que a grande luta do criador não seja em vão. Para que cada gôta do seu suor seja justamente recompensada.



PROGRAMA TRÍPLICE

TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 269-1092 - 269-0247 - 269-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO
FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PÔRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais